

Celebração de Abertura da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021

Data: 21 de fevereiro de 2021, às 17h, na Catedral São Paulo Apóstolo, Blumenau

(Respeitadas as normas sanitárias vigentes)

Tema: Fraternidade e Diálogo: Compromisso de amor

Lema: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14ª)

Dirigente 1: Dom Rafael – Dirigente 2: Pastor Volnei – Dirigente 3: Pastor Sinodal Guilherme

Leitores: serão escolhidos antes da celebração.

Roteiro

1. **Sinos**
2. **Música instrumental** – entram os celebrantes
3. **Palavra de Acolhida – Dom Rafael**
4. **Auto-apresentação dos celebrantes**

LITURGIA DE ENTRADA

5. **Canto Hino da Campanha da Fraternidade** – Motivador: Pastor Milton

6. **Introdução**

Pe. Marcelo - A paz esteja com vocês!

Com essa saudação de Jesus, que faz parte da nossa tradição cristã, saudamos e acolhemos vocês que estão participando dessa celebração de abertura da Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021. Saudamos e acolhemos igualmente todos os irmãos e irmãs que estão sintonizados conosco pelos meios de comunicação.

O nosso tema: “Fraternidade e diálogo – compromisso de amor” e o nosso lema: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade”, frase bíblica que encontramos na Carta de Paulo aos Efésios, capítulo dois, versículo quatorze – esse tema e este lema querem nos motivar a vencer os muros que nos separam e a construir redes que possam nos unir como comunidades, povo de Deus. Sintam-se todos bem-vindos, bem-vindas e acolhidos, acolhidas na paz do Senhor.

7. **Invocação**

Dirigente 2 – Celebramos em nome do Deus que de nós e conosco fez uma unidade, do Deus que é Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém

8. **Momento Penitencial**

Pastora Márcia – A Quaresma apenas se iniciou. É tempo de reconhecermos os muros que nos separam e que causam tantas dores no mundo. Vamos colocar isso na presença do Deus misericordioso.

Senhor Deus, por colocarmos tantos muros que nos dividem, pedimos teu perdão.

Pedimos a ti também: tem compaixão de nós por todas as dores que essas divisões estão causando. Cantemos.

9. **Canto: Pelas dores deste mundo** (Rodolfo Gaede Neto)

Pelas dores deste mundo,

Ó Senhor, imploramos piedade

A um só tempo geme a criação

Teus ouvidos se inclinem ao clamor
Desta gente oprimida.
Apressa-te com a tua salvação!

A tua paz, bendita
E irmanada co'a justiça
Abraça o mundo inteiro.
Tem compaixão!
O teu poder sustente
O testemunho do teu povo.
Teu Reino venha a nós!
Kyrie eleison!

11. Anúncio da graça

Pe. Carlos - Jesus diz: "A minha paz eu vos dou". Pelo seu amor ela derruba os muros do pecado que afastam umas pessoas das outras, que nos afastam dele e que causam tanta dor no mundo. Pelo seu amor ele nos concede o perdão e tece entre nós uma rede que nos une.

11. Oração do dia

Pastor Milton - Deus da vida, da justiça e do amor, nós te bendizemos pelo dom da fraternidade, e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. Através dessa Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que nos unem em vez de muros que nos separam e geram indiferença e ódio. Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar Teu amor redentor, e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade. Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida.

Todos: Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

12. Primeira Leitura (Ef 2,13-17)

Leitor 1 - Mas agora, em Jesus Cristo, vós que outrora estáveis longe fostes tornados próximos, pelo sangue de Cristo. É ele com efeito que é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade. Em sua carne destruiu o muro de separação: o ódio. Ele aboliu a lei e os seus mandamentos com suas observâncias. Ele quis assim, a partir do judeu e do pagão, criar em si um só homem novo, estabelecendo a paz, e reconciliá-lo com Deus, ambos em um só corpo, por meio da cruz, onde ele matou o ódio. Ele veio anunciar a paz a vós que estáveis longe, e a paz aos que estavam perto.

13. Canto Aleluia

14. Evangelho (Mt 5,1-12 Pastor Sinodal Guilherme)

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu à montanha. Sentou-se e seus discípulos aproximaram-se dele. E tomando a palavra, ele ensinava:
Felizes os pobres de coração: deles é o Reino dos céus.
Felizes os mansos: seu quinhão será a terra.
Felizes os que choram: eles serão consolados.
Felizes os que tem fome e sede de justiça: eles serão saciados.
Felizes os misericordiosos: eles alcançarão misericórdia.
Felizes os corações puros: eles verão a Deus.
Felizes os que agem em prol da paz: eles serão chamados filhos de Deus.
Felizes os perseguidos por causa da justiça: deles é o Reino dos céus.
Felizes de vós quando vos insultam, vos perseguem e mentindo dizem contra vós toda a espécie de mal por minha causa. Alegrai-vos e regozijai-vos, porque é a vossa recompensa nos céus: foi assim, com efeito, que perseguiram os profetas que vos precederam.

15. Reflexão – Pastor Sinodal Guilherme

16. Profissão de fé (versão ecumênica)

Creio em Deus Pai,/ todo poderoso,/ criador do céu e da terra./ E em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor,/ que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,/ nasceu da virgem Maria,/ padeceu sob Pôncio Pilatos,/ foi crucificado, morto e sepultado./ Desceu à mansão dos mortos. Ressuscitou ao terceiro dia./ Subiu aos céus,/ está sentado à direita de Deus Pai todo poderoso,/ donde há de vir a julgar os vivos e os mortos./ Creio no Espírito Santo,/ na santa Igreja Cristã,/ na comunhão dos santos,/ na remissão dos pecados,/ na ressurreição do corpo e na vida eterna./ Amém.

17. Ofertório: Coleta para o Fundo Ecumênico de Solidariedade (FES)

Dirigente 2 - Um dos modos de estabelecer a comunhão com o próximo é viver a solidariedade como compromisso de amor. Um amor que partilha, que cuida e também se doa. Este momento de coleta que fazemos agora é a Coleta da Solidariedade, pensada para o próximo dia 28 de março ou para outro dia mais favorável às nossas Igrejas, são sinais que nos estimulam a partilha e a comunhão. Com a nossa contribuição financeira, chegamos a muitas pessoas a quem, pela fé em Jesus Cristo, chamamos irmãos e irmãs. “Deus ama a quem dá com alegria” (2Cor 9,7). A alegria de quem doa sempre encontra o sorriso e a gratidão de quem precisa e recebe essa ajuda. Que nossa oferta seja sinal de um coração convertido e solidário.

18. Hino para a coleta

Quando o dia da paz... (Zé Vicente)

Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar. Quando o povo nas ruas sorrir e a roseira de novo florir, eu vou cantar. Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar. Quando os muros que cercam jardins, destruídos, então os jasmims vão perfumar.

/: Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada de novo. No olhar do homem a certeza do irmão, reinado do povo.:/

2. Quando as armas da destruição, destruídas em cada nação, eu vou sonhar. E o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração, vai triunfar. Quando a voz da verdade se ouvir, e a mentira não mais existir, será enfim, tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça, vai ser assim.

19. Intercessões

Dirigente 3 – Quando vemos a outra pessoa e não somos indiferentes, derrubamos os muros que nos separam. Quando oramos e intercedemos, moldamos redes que nos unem. Vamos interceder. Ao final de cada prece, dizemos a uma só voz: **“Ouve-nos, Deus”**.

Leitor 2 – Deus piedoso, que cuida de todas as pessoas como a ave que abriga seus filhotes sob suas asas, olha misericordiosamente para tuas filhas e filhos que foram atingidas por todo tipo de aflição, sofrimentos e perdas provocadas pelas injustiças e desigualdades sociais. Oremos ☺

Todos: “Ouve-nos, Deus”.

Leitor 3 – Deus compassivo, volta tua face para todas as pessoas que foram afastadas de suas famílias, divididas por muros de preconceito religioso, racial e tantos outros preconceitos, ideologia política e posturas discriminatórias. Permite que saibamos respeitar cada pessoa em sua particularidade da mesma maneira que desejamos ser respeitados e acolhidos. Oremos:

Todos: “Ouve-nos, Deus”.

Leitor 1 – Deus eterno, experimentamos a brevidade e limitação de nossas vidas terrenas suscetíveis às enfermidades e descompassos provocados pela falta de políticas públicas e de investimentos na saúde como direito de todas as pessoas. Inspira-nos para que possamos nos perceber como parte de um corpo solidário e comprometido com a coletividade. Oremos:

Todos: “Ouve-nos, Deus”.

Leitor 2 – Deus bondoso, converte-nos para que possamos desenvolver em nossas relações uma cultura de amor, de promoção de diálogo com diferentes culturas, raças, etnias e religiões. Fortalece-nos com teu amor para que possamos construir pontes de unidade entre todas as pessoas. Oremos:

Todos: “Ouve-nos, Deus”.

Leitor 3 – Deus amoroso, renova nossa esperança em um mundo unido por teu amor, onde Cristo, que é nossa paz, reconstrua a unidade no que foi dividido pela falta de empatia e reconhecimento da tua face sofrida nos rostos das pessoas em situação de vulnerabilidade.

Oremos:

Todos: “Ouve-nos, Deus”.

20. Pai nosso Ecumênico – Leitor 3 começa

Pai nosso, / que estás nos céus, / santificado seja o teu nome. / Venha o teu Reino, / seja feita a tua vontade, / assim na terra como no céu. / O pão nosso de cada dia dá-nos hoje, / perdoa as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. / E não nos deixes cair em tentação, / mas livra-nos do mal, / pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. / Amém.

21. Oração da paz – Pastor Inácio Lemke

Unidade somente é possível com a paz. Por isso, antes de recebermos a bênção de Deus, em um gesto de compromisso com a paz e a reconciliação entre nós, vamos orar com a oração de Dom Pedro Casaldáliga:

Dá-nos a paz que se faz. Senhor, quando te pedimos paz, devolve-nos o pedido, que é fácil pedir sem dar... Ensina-nos a passar da tolerância ao amor; de sermos notas dispersas a sermos uma canção. Quando entregamos as armas, ajuda-nos a entregar também, abertas, as almas, que a paz apenas sem guerra é pouca paz para nós! Necessitamos da terra com casa, trabalho e pão, contigo no coração, com todos os povos, juntos, forjando o novo amanhã. Dá-nos a paz que se faz! Dá-nos a paz que se dá!

Todos: Amém!

RITOS FINAIS

22. Bênção final – Dirigente 3 motiva e convida os celebrantes a estenderem as mãos sobre o povo

Dirigente 1 - Diante dos teus pés sejam planos os caminhos e que o vento sopra a teu favor.

Todos: E até te reencontrar, e até te reencontrar, que a mão sempiterna de Deus seja contigo.

Dirigente 2 - Que a luz do sol sempre aqueça o teu rosto e que a chuva molhe os teus campos.

Todos: E até te reencontrar, e até te reencontrar, que a mão sempiterna de Deus seja contigo.

Dirigente 3 - Abençoe-vos o Deus todo poderoso e todo amoroso! Ele que é Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

23. Avisos

24. Ciranda da Paz com o canto “Momento novo” (Mostrando o cartaz)

Dirigente 1: O cartaz da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 tem como destaque uma ciranda. Sobre isso, os artistas que produziram o cartaz destacam: “Escolhemos a ciranda para ser a base do desenho, afinal uma ciranda não tem primeiro, nem último, todos formam um e precisam trabalhar na mesma sintonia e ritmo para não perder o compasso e, como na música do cantor, compositor e amigo, Zé Vicente, Baião das Comunidades, todos e todas são convidados a participar desta ciranda pela vida e construção da civilização do amor, da justiça, igualdade e paz”.

Vamos, pois, nós também, através do canto, colocar-nos em espírito de ciranda, chamando gente para trocar os muros da separação pelas cirandas do amor.

Momento novo.... (Ernesto Barros Cardoso)

1. Deus chama a gente prá um momento novo, de caminhar junto com o seu povo. É hora de transformar o que não dá mais, sozinho, isolado, ninguém é capaz.

Refrão: /: Por isso vem, entra na roda com a gente, também. Você é muito importante, vem!/:

2. Não é possível crer que todo é fácil. – Há muita força que produz a morte; - gerando dor, tristeza e destruição. É necessário unir o cordão.
3. A força que hoje faz brotar a vida – atua em nós pela sua graça. – É Deus quem nos convida p’ra trabalhar, - o amor repartir e as forças juntar.